

Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento

**ENVELHE.SENDO: O ENVELHECIMENTO ATIVO COMO FORMA DE
EXISTÊNCIA**

Ricard José Bezerra da Silva

Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

Introdução. A psicologia vem se ocupando de diversos espaços epistêmicos que vão além do saber exclusivamente biológico por isso, pode trazer contribuições que nos auxiliem no entendimento de algumas questões da vida humana que podem surgir com o passar do tempo. O desenvolvimento biológico e o desenvolvimento etário são questões que se fazem presentes no campo da psicologia, no sentido de que esse campo do saber pode trazer contribuições que podem modificar os papéis sociais, as representações e a própria situação do ideário do envelhecimento humano. O olhar multidisciplinar se faz necessário para que exista uma construção estratégica de enfrentamento de problemas que podem surgir na velhice e que possam contribuir para um envelhecimento saudável, ao pensar nessas questões a própria psicologia sugere novos paradigmas que observam todos os enlaces sociais que podem ser presentes na vida dos idosos. **Objetivo.** Investigar maneiras de aperfeiçoar práticas operacionais em grupos de idosos assegurando a eles uma qualidade de vida na velhice. **Métodologia.** O estudo se apresenta como uma pesquisa bibliográfica realizou-se uma pesquisa em bases de dados como LILACS e SCIELO visando à revisão de literatura, tem cunho descritivo e aborda toda a problemática que envolve os aspectos que possibilitam a existência do envelhecimento saudável e com qualidade. Quanto à classificação da pesquisa, esta se classifica como exploratória, dessa

maneira busca desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos, ou bases hipotéticas pesquisáveis posteriormente. **Resultados.** No Brasil a quantidade de idosos vem crescendo gradualmente e possuía quase 15 milhões de pessoas classificadas como idosas, ou seja, com mais de 60 anos em 2002, atualmente o número ultrapassa a marca de 23 milhões e a população idosa já representa 12 % da população total. O aumento no número de idosos nos faz refletir sobre o envelhecer com qualidade de vida que, é observar todas as mudanças que ocorrem com o passar dos anos, incluindo alterações no desempenho cognitivo, mudanças de papéis sociais, mudanças com relação às formas de afetação, entre outras mudanças que caracterizam o período da velhice, levar em consideração o contexto é uma das ferramentas que podem trazer as informações mais relevantes ao trabalho do psicólogo que deve ser atento as informações que não são ditas é por meio da observação do movimento cultural e subjetivo do idoso que o psicólogo pode observar formas de relacionamento, ações não-verbais, e acontecimentos momentâneos que não são trazidos pela fala, otimizando as necessidade do trabalho a ser desenvolvido. **Conclusão.** É possível perceber a necessidade de realizar um trabalho não só multidisciplinar, mas interdisciplinar modificando as práticas e promovendo o envelhecimento saudável, para que isso exista o idoso precisa possuir um papel social não apenas de existência e sim de essência, com suas experiências e contribuições.

Palavras-chave: Envelhecimento; Práticas de trabalho; Psicologia.